

GRISWOLDS CINE BRASIL



Cine Brasil:

Quando se discute ou mesmo quando a informação chega a todos sobre o cinema, quase sempre o repertório cultural básico associa-se ao cinema exuberante, ao cinema comercial norte-americano e ao espetaculoso.

Essa desimportância do cinema brasileiro e, porque não, o preconceito contra produções genuinamente brasileiras talvez ainda esteja presente na escolha do brasileiro.

O Brasil viveu várias fases em sua história audiovisual.

Crises financeiras, ditaduras e instabilidade política acabaram sendo espelhadas na arte cinematográfica em geral.

Mesmo assim tivemos grandes momentos como o *Cinema Novo*, a *Chanchada* com seu humor erótico, o *Cinema Marginal* e acima de tudo o *Cinema de Retomada*, aquele produzido após a ditadura militar.

Fora de terras brazucas, o público em geral, os críticos, os acadêmicos e os estudiosos da linguagem e de sua plasticidade, reconhecem as qualidades únicas de nossa produção.

A diversidade estética presente no cinema brasileiro é raramente vista em outras produções ao redor do globo.

Em contrapartida aos períodos anteriores, nos últimos vinte anos, na *Pós Retomada*, o cinema nacional pode contar com uma gama de incentivos de produção, tais como o **Fundo Setorial**, a **Ancine** com políticas de incentivo de produção, entre outros.

Dessa forma, o cinema brasileiro ganhou destaque, tendo alguns de seus filmes indicados e premiados em festivais internacionais importantes, além da qualidade inegável dos atores e diretores do Brasil.



Griswolds e o Jeca EP (2022).

Lançamento do trio abriu alternativas para Cine Brasil se concretizar como show.

Pensando assim, a banda **Griswolds** foi moldando seu show exclusivamente com produções de filmes brasileiros projetados em sua tela no palco, cantado e falado em português, embora o trio já fizesse um pequeno tributo “nacional” em seu repertório rotineiro desde 2013.

Griswolds Cine Brasil, enfim, é uma homenagem completa ao cinema do país tropical, paixão dos três integrantes da banda e de sua produção.

A musicalidade do trio, composta por guitarra, baixo e bateria continua aplicando elementos de *rock* e *punk rock* neste projeto, além de injetar algumas doses da sonoridade rítmica brasileira.

Um *show* com releitura sonora minimalista. Junto com o som, fragmentos marcantes dos filmes nacionais no palco. Um espetáculo áudio-visual.

No *set list*, ouve-se e vê “*Xica da Silva*” de Carlos Diegues, Xuxa sendo salva por Sérgio Mallandro em “*Lua de Cristal*”, os “*Saltimbancos Trapalhões*” na divertida peça de Chico Buarque, Rita Cadillac com seu rebolado todo brasileiro em “*Carandiru*”, “*Conga Conga Conga*” no “*Bingo*” da sexagenária Gretchen, “*Você Não Me Ensinou a Te Esquecer*” de “*Lisbela e o Prisioneiro*”, “*Casinha Branca*” da comédia atual “*Vizinhos*”, “*Rap das Armas*” do ótimo “*Tropa de Elite*”,

“*Fogo No Rancho*” presente em “*O Jeca Tatu*” do gênio caipira Amácio Mazzaropi, “*Sandra Rosa Madalena*” de “*Minha Mãe é uma Peça*” do multitalentoso Paulo Gustavo, o controverso “*Marighella*”, o clássico distópico “*Bacurau*”, os *blockbusters* brasileiros “*Eu, Tu, Eles*”, “*Meu Nome Não é Johnny*”, “*Ó Pai Ó*” e o “*Auto da Compadecida*”; os oitentistas “*Bete Balanço*” e “*As Sete Vampiras*”; “*Cidade de Deus*” (o segundo filme estrangeiro mais visto no mundo) entre muitos outros.

Griswolds Cine Brasil quer pontuar de vez a importância do cinema nacional para que o espectador tenha mais estímulos e mais expectativas sobre nossa multifacetada arte nacional, e para que, principalmente, sob olhares diferentes, se contemple e se reflita sobre a excelência da sétima arte feita no país.



Set List Básico:



História de Uma Gata
(Os Saltimbancos Trapalhães, 1981)



Soraya Queimada
(Meu Tio Matou um Cara, 2004)



Não Identificado
(Bacurau, 2019)



Lua de Cristal
(Lua de Cristal, 1990)



Você Não me Ensinou a Te Esquecer
(Lisbela e o Prisioneiro, 2003)



As Sete Vampiras
(As Sete Vampiras, 1986)



Esperando na Janela
(Eu, Tu, Eles, 2000)



Rap das Armas
(Tropa de Elite, 2007)



Casinha Branca
(Vizinhos, 2022)



É Bom Para o Moral
(Carandiru, 2003)



Monólogo ao Pé do Ouvido
(Marighella, 2019)



I Miss Her
(Ó Pai, Ó, 2007)



O Pulo da Gaita
(O Auto da Compadecida, 2000)



Sandra Rosa Madalena
(Minha Mãe é uma Peça, 2013)



Conga, Conga, Conga
(Bingo, o Rei das Manhãs, 2017)



Xica da Silva
(Xica da Silva, 1976)



Metamorfose Ambulante
(Cidade de Deus, 2002)



AA UU
(Meu Nome Não é Johnny, 2008)

e mais!

Discografia:

GRISWOLDS (2011) Verge Records International LLC.

DRAGGIN YOU TO HOLLYWOOD (2012) Verge Records International LLC. A
CRASH COURSE IN REVENGE (2014) One Revolution People's Music, Verge Records International LLC.

RED CARPET (2016) One Revolution People's Music, Verge Records International LLC.

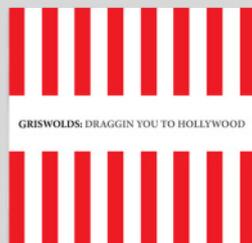
PUNKIDZ (2018) One Revolution People's Music, Verge Records International LLC.

PUNKIDZ ACÚSTICO (2020) One Revolution People's Music, Verge Records International LLC.

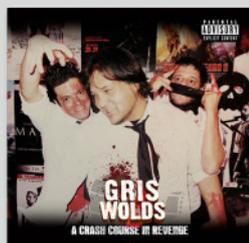
Álbuns:



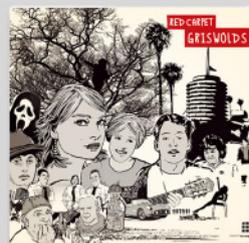
Griswolds
(2011)



Draggin You to Hollywood
(2012)



A Crash Course In Revenge
(2014)



Red Carpet
(2016)



Punkidz
(2018)



Punkidz (Acústico)
(2020)

Singles / EP's:



Be My Baby - Ao Vivo
(2011)



Bad Moon Rising - Ao Vivo
(2011)



Meu Bebê - Single
(2018)



Un Poco Loco - Single
(2018)



Latindo pra Lua - Single
(2019)



Footloose - Single
(2020)



Griswolds e o Jeca - Single
(2022)

Ao Vivo Canalha's Bar: BE MY BABY Single (2020) Captado ao vivo em 13/08/2011.

BAD MOON RISING (Ao Vivo 2011) Single (2020) Captado ao vivo em 13/08/2011.

MEU BEBÊ Single (2018)

UN POCO LOCO Single (2018)

LATINDO PRA LUA Single (2019)

FOOTLOOSE Single (2020)

GRISWOLDS E O JECA EP (2022)

Disponível em todas as plataformas digitais:



Fotografias: Demétrio Martins

